

ESCOLA INCLUSIVA E A PSICOMOTRICIDADE: POSSIBILIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

José Carlos Ames

RESUMO

Quando falamos em inclusão escolar nos referimos não só aos aspectos educacionais, mas também políticos, econômicos e culturais, visto que o papel da escola é preparar e instrumentalizar o aluno para a vida social. Do ponto de vista pedagógico, a construção desse modelo implica transformar a escola, no que diz respeito ao currículo, à avaliação, às atitudes e aos aspectos físicos. Tendo como referência o Projeto Político Pedagógico, que tem como princípio a Teoria das Inteligências Múltiplas, a escola oferece oportunidades de aprendizagem e conhecimento a todas as crianças, acreditando e trabalhando com dedicação para que possam desenvolver suas potencialidades, sejam elas quais forem. Esta proposta se engaja há um dos projetos oferecidos pela Secretaria de Educação do Município de Novo Hamburgo na área da psicomotricidade. No ano de 2010, a escola iniciou o trabalho de psicomotricidade relacional, que tem uma abordagem histórica-sócio-cultural e faz intervenções a partir do brincar nas relações inter e intrapessoais. O trabalho visa também incluir as crianças com Necessidades Educacionais Especiais. A partir desta prática, foi criado um grupo de estudo sobre o desenvolvimento e aprendizado de uma criança com paralisia cerebral, com leituras específicas sobre o tema, que serviram de base para complementar o trabalho. Partindo destes pressupostos, podemos pensar uma escola inclusiva, que irá demandar uma interdisciplinariedade na busca da construção de saberes, teóricos e práticos, na qual, concordamos que para a implementação desta escola, alguns caminhos podem ser percorridos como a investigação, as críticas, o compartilhamento de dúvidas, muito diálogo e reflexões, onde podemos propor alternativas para uma escola inclusiva. Como resultados parciais destes estudos, conseguimos perceber que a menina G. tem participado das atividades com seus colegas. G. já está conseguindo segurar objetos, passar sombra nos olhos, batom no lábio superior e inferior, come algumas vezes sem auxílio, faz carinho em seus colegas com a mão, diz sim e não e faz leves rabiscos nas folhas. O apoio da família esta sendo de suma importância.

Palavras-chaves: Escola inclusiva. Psicomotricidade. Paralisia.